

A importância do diagnóstico: um alerta da Sociedade Brasileira de Patologia

A ciência progride a passos largos. Cada vez mais as doenças são tratadas por terapias customizadas, se utilizando de um recurso chamado “drogas-alvo”, que têm como alvo a célula doente.

Para se beneficiar desses medicamentos, o paciente necessita de um diagnóstico correto e preciso, feito pelo médico anatomopatologista por meio de procedimentos realizados em amostras de tecidos, comumente chamadas de biópsias.

Após receber o material, um cuidadoso processo se inicia, com análise e avaliação desse material, para então este ser preparado para ser colocado em lâminas que o médico anatomopatologista examina ao microscópio e emite o diagnóstico. Para determinar a utilização das drogas mais adequadas ele usa ainda testes adicionais realizados nessas lâminas, como imunohistoquímica e patologia molecular.

Se esses tecidos não forem devidamente acondicionados em meios que fixam as proteínas e o DNA, os testes ficam prejudicados, impedindo que o paciente tome a medicação adequada. Além disso, se o tecido não for processado em até 72 horas, começa a degradação e conseqüente perda de oportunidade de tratamento.

Nesse sentido, o transporte dessas amostras para outras cidades e a demora em processamento é hoje o maior problema no diagnóstico e na indicação da terapia adequada.

Em busca de aumentar o volume de exames, laboratórios retiram amostras de diversas localidades, por vezes muito distantes, levando às vezes semanas para processá-las, prejudicando o tratamento desses pacientes. Também, o médico oncologista da sua cidade não consegue conversar com o médico anatomopatologista desses laboratórios, que ficam distantes e que, muitas vezes, não estão disponíveis, ao contrário do médico anatomopatologista de sua cidade, que está ao alcance de uma chamada telefônica pessoal.

A Sociedade Brasileira de Patologia (SBP), preocupada com a atenção e cuidado ao paciente, alerta tanto os pacientes como os médicos para que procurem saber quem é o médico anatomopatologista, que vai examinar a amostra de tecido, onde fica o laboratório, quanto tempo vai demorar para processar, quanto tempo vai demorar o exame, se o material restante da amostra

poderá ser facilmente resgatado e se nele poderão ser feitos os procedimentos necessários para que seja decidido o tratamento correto. O resultado será confiável dando assim ao paciente uma chance de combater o câncer.

Conheça seu patologista!



Renato Lima de Moraes Junior
Vice Presidente de Assuntos
Profissionais



Clovis Klock
Presidente